



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE MACHADO, MG

Thais Rangel de Paula¹; Gustavo Aparecido da Cunha²; Sue Éllen Ester Queiroz³

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania /**Forma de apresentação:** Resultado de Pesquisa

RESUMO

Todos os alunos com necessidades especiais devem ter garantido o seu direito de acesso e permanência no ensino regular, possibilitando, assim, uma vida independente e uma postura crítica perante os fatos ocorridos no cotidiano. Conhecer e entender as preocupações existentes são uma maneira de contribuir para amenizar esse processo que merece toda cautela, dedicação e respeito. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos professores de uma escola estadual do município de Machado/MG sobre o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais ao ensino regular, e ressaltar os pontos positivos e negativos desse processo. Para essa avaliação foi utilizado pesquisa de campo com a participação de professores do ensino fundamental. Foi utilizado questionário aberto para coleta das informações, análise dos resultados e discussão. Pôde-se observar que os professores acreditam na inclusão, principalmente pelo respeito ao ser humano, porém encontram dificuldades pela falta de estrutura física das escolas. Assim, pode-se concluir que mesmo diante de tantas dificuldades a inclusão é possível.

Palavras-chave: Ensino, inclusão escolar, educação inclusiva.

1 INTRODUÇÃO

Por educação inclusiva, segundo Mrech(2010), entende-se “o processo de inclusão dos portadores de necessidades especiais ou de distúrbios de aprendizagem na rede de ensino em todos os seus graus”. Nesse sentido, a inclusão social é de grande importância, pois a discussão sobre esse assunto está cada vez mais presente em nossa sociedade.

O processo de inclusão se refere a um processo educacional que visa estender no máximo a capacidade da criança portadora de deficiência na escola e na classe regular. Envolve o suporte de serviços da área da educação especial através dos seus profissionais.

Atualmente existem várias pesquisas que abordam a temática da inclusão escolar do deficiente. Faleiros (2001), em seu estudo sobre educação inclusiva, verificou que os alunos incluídos apresentaram ganhos quanto à socialização e a aprendizagem, contudo, a escola não fornece o apoio necessário para a inclusão desses alunos.

Para Maciel (2000), o estigma da deficiência é grave, transformando as pessoas cegas, surdas e com deficiências mentais ou físicas em seres incapazes, indefesos, sem direitos, sempre deixado para o segundo lugar na ordem das coisas. Todos os alunos com necessidades

¹Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. E-mail: thaisrangel15@hotmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. E-mail: gustavocunha985@gmail.com

³ Professora pesquisadora do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. E-mail: sue.queiroz@ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

especiais devem ter garantido o seu direito de acesso e permanência no ensino regular, possibilitando, assim, uma vida independente e uma postura crítica perante os fatos ocorridos no cotidiano.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos professores de uma escola estadual em Machado-MG, sobre o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais ao ensino regular, e ressaltar os pontos positivos e negativos desse processo.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma escola estadual do município de Machado, MG. Todas as etapas da pesquisa de campo ocorreram mediante autorização da escola, todos os envolvidos participaram por sua livre vontade, todas as respostas são de total responsabilidade dos mesmos.

Para alcançar os objetivos propostos foi utilizada a metodologia fundamentada em pesquisa de revisão bibliográfica, consultas nas leis brasileiras contidas na Constituição Federal bem como artigos científicos para reflexão e discussão do tema proposto. Além disso, foi utilizada uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa com aplicação de questionário aos professores da escola. O questionário foi composto por oito perguntas abertas que foram entregues a cada professor e após dois dias retornaram com os questionários devidamente preenchidos.

Os participantes foram selecionados de forma aleatória de acordo com o interesse e a disponibilidade. O primeiro grupo foi selecionado quatro professores de apoio. O segundo grupo foi composto por quatro professores regentes de turma. Todos do ensino fundamental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos participantes, 60% são do sexo feminino e 40% sexo masculino. A faixa etária varia entre 30 a 60 anos de idade. Todos os professores participantes possuem alunos com necessidades especiais em sala de aula, ainda que tenham atividades em conjunto com professor de apoio. Todos os professores de apoio possuem cursos específicos para atuarem. Todos os professores regentes possuem pós-graduação.

Foi perguntado como o professor vê o processo de inclusão dentro da escola onde trabalha, 50% dos professores de apoio, o consideram bom. Os outros 50% consideram que a escola ainda está em processo de inclusão, opinião compartilhada por 25% dos professores regentes. Dos professores regentes, 25% consideram que não existe o processo de inclusão. Por sua vez 25% consideram que as escolas se encontram desestruturadas, e 25% responderam que a escola apresenta resistência ao processo de inclusão.

Sobre os pontos positivos do processo de inclusão, 75% dos professores de apoio responderam, que há vários pontos positivos. Sendo os mais citados: a socialização, a solidariedade, o respeito ao ser humano. Os 25% restantes, responderam que há poucos pontos positivos. Os mesmos resultados foram encontrados entre os professores regentes.

Dos pontos negativos da inclusão, 50% dos professores de apoio e 75% dos professores regentes consideram a falta de estrutura física e de materiais adequados. Cerca 25% dos professores de apoio responderam a dificuldade em trabalhar com as diferenças, 25% consideram como ponto negativo a falta de preparo dos professores, dos professores regentes 25% corroboram a opinião.

Na quinta questão, 100% dos professores, afirmaram que sim, é possível incluir os alunos mesmo diante das dificuldades apresentadas. Evidenciando a importância da inclusão.

Sobre o posicionamento dos pais em relação ao processo de inclusão, 25% dos professores de apoio consideram muito boa a participação dos pais. Já 50% responderam que veem nos pais uma rejeição em participar da vida escolar do filho e que os mesmos não



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

compreendem o que é inclusão, sobe para 75% entre os professores regentes. Cerca de 25% dos professores de apoio e regentes consideram os pais são parceiros da escola no processo de inclusão dos filhos.

Na sétima questão, foi questionado aos professores como eles veem a relação dos colegas com alunos com necessidades especiais. Observou-se que 25% dos professores de apoio consideram que existe uma ótima interação entre os alunos, os professores regentes somam 50% com a mesma opinião, consideram normal, 25% dos professores regentes e 50% dos professores de apoio, os que consideram que há resistência na interação, somam 25% entre os professores de apoio. Cerca de 25% dos professores regentes consideram satisfatória a interação.

Entre os professores regentes, 25% se consideram incapacitados. Já 50% se consideram parcialmente capacitados, e 25% se consideram capacitados para trabalhar no processo de inclusão, 100% dos professores de apoio de consideram aptos a trabalhar com a inclusão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho proporcionou aos professores participantes uma reflexão sobre como está o processo de inclusão. Ao responder os questionários os professores transmitiram todo seu envolvimento nesse processo. Podendo-se concluir ao final desta pesquisa, que os professores acreditam na inclusão e mesmo com tantas dificuldades esse processo é capaz. Sendo que o principal ponto negativo abordado por eles foi a falta de estrutura física das escolas e o principal ponto positivo da inclusão, do ponto de vista dos professores, foi o respeito ao ser humano.

REFERÊNCIAS

FALEIROS, M. H. S. **A inclusão de alunos com deficiência mental na perspectiva de suas professoras e produções acadêmicas.** Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. 2001.

MRECH, L.M. **O que é educação inclusiva.** Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2010.

MACIEL, M.R.C. **Portadores de deficiência: a questão da inclusão social,**2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-88392000000200008&script=sci_arttext>, acesso em: 02/01/2016.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

ANEXOS



Comprovante de inscrição e de pagamento.pdf



Declaração do IF Câmpus Machado- MG.pdf